

## SABERES DOCENTES E A LEI 10.639/03: PROBLEMAS E DESAFIOS NO ENSINO DA HISTÓRIA AFRICANA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOINHAS-BA

Edite Nascimento Lopes<sup>1</sup>

*Resumo:* Para melhor entendimento deste trabalho, se fazem necessários os questionamentos presentes. Qual África é ensinada aos estudantes do município de Alagoinhas? O que está sendo inserido na prática pedagógica desses docentes? Por quais instituições foram formados? Tiveram acesso a livros específicos sobre o continente africano? Puderam enxergar além das estereotípias que os estimulam, ainda hoje, nos livros didáticos, sobre o continente africano? Como compreendem o conceito de Cultura afro-brasileira no contexto atual? Para além destes questionamentos, sabe-se que a história da África foi relegada ao esquecimento ou a subalternização da sua relevância no palco das ações humanas. Representações construídas, em geral, a partir da percepção exterior, assentadas em mitos e preconceitos diversos romperam a barreira do tempo, foram reformuladas, incorporaram novos esquemas e confluíram para o desenho da imagem da África que nos chegam até hoje pelos mais diversos mecanismos. Incluindo nesse rol, as práticas pedagógicas dos professores. Mesmo com a regulamentação do ensino da História da África a partir da promulgação da Lei 10.639/03, há onze anos, percebe-se que o não-cumprimento do dispositivo legal ou abordagens simplistas e deturpadas do tema ainda são eminentes em algumas escolas. Essa situação persiste, pois muitos professores ainda não foram instrumentalizados para responder a nova demanda que foi gerada a partir da promulgação da lei supracitada. Para se chegar a essas reflexões, foram realizadas entrevistas, com os docentes da rede pública de ensino, no referido município, além de observações das aulas em que se abordava o ensino da cultura afro-brasileira e africana.

*Palavras - Chave:* África, Ensino. Práticas Pedagógicas. Lei 10.639/03.

### METODOLOGIA

Esta pesquisa engloba critérios qualitativos e quantitativos. O projeto objetiva investigar o ensino da história africana e da cultura afro-brasileira a partir das práticas pedagógicas dos docentes de Alagoinhas-BA. Trata-se de observar aulas que tem o continente africano e a cultura Afro-brasileira como foco, investigar a Legislação do município sobre o tema, entrevistar professores e estudantes, acompanhar as atividades de planejamento nas escolas escolhidas para realizar a pesquisa, tendo como objetivo tentar descobrir o que obstaculiza o processo de produção do conhecimento na escola sobre o ensino de história da África e da cultura Afro-brasileira. Esse processo de observação da realidade fornecerá informação para ajudar a redigir o/os problema/s de pesquisa.

---

<sup>1</sup> Mestrado em Crítica Cultural, UNEB, Campus II. Endereço eletrônico: editylopes@hotmail.com.

## DISCUSSÃO TEÓRICA

Durante muito tempo as sociedades africanas, sobretudo as que constituem a região que se convencionou chamar de África Negra, foram vistas como a-históricas. Do ponto de vista da produção historiográfica, defendia-se a ideia de que a ausência ou escassez de fontes escritas impossibilitava a escrita da história dessas sociedades. Por outro lado, no que se refere ao dinamismo histórico o continente africano era concebido como espaço encerrado no imobilismo (OLIVA, 2003). Na tentativa de desconstruir os olhares preconceituosos, racistas e as imagens negativas elaboradas até então sobre os africanos e as populações afro-brasileiras, esta pesquisa se fundamenta em discutir e analisar as práticas pedagógicas dos docentes a respeito do ensino de história da África e da cultura afro-brasileira no ambiente escolar. Tendo como foco as escolas públicas do município de Alagoinhas, busca-se com este trabalho também compreender os confrontos entre as representações existentes sobre o continente africano no âmbito da sala de aula (M'BOKOLO, 2009).

## ALGUMAS CONCLUSÕES

O intuito desta pesquisa é mostrar que é possível construir conhecimento na área da história africana e da cultura afro-brasileira, sem se remeter somente aos fatores negativos, as guerras, a escravidão, as doenças, as fomes e as catástrofes sociais. É preciso desmistificar a ideia de África homogênea que ainda é trazida pelos docentes das escolas públicas do município de Alagoinhas. Acredita-se que é possível produzir conhecimento nessa área com confiança, dinamismo, responsabilidade social e consciência histórica. Só assim, a escola será vista como um espaço sociocultural em que o fazer docente contribui de forma significativa para o processo ensino e aprendizagem. E o aluno poderá atuar como sujeito crítico e consciente de suas ações dentro do cenário brasileiro.

## REFERÊNCIAS

- AJAYI, J. F. Ade (Org.). *História Geral da África*, vol VI - África do século XIX à década de 1880. Brasília, UNESCO/ MEC, 2010.
- ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. *A invenção do Nordeste e outras artes*. Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2001.
- ALMEIDA, A.R.S. (Org.). *Educação e Formação: diferentes contextos*. 1. ed. Salvador: Edufba, 2014.
- APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

- BRASIL. *Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília: DF, Outubro, 2004.
- BOAHEN, Albert Adu (Org). *História Geral da África*, vol VII - África sob dominação colonial, 1880-1935. Brasília, UNESCO/ MEC, 2010.
- BRUNSWCHWIG, Henri. *A partilha da África negra*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006.
- DEMO, P. *Educar pela Pesquisa*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- GADOTTI, Moacir. *Pensamento pedagógico brasileiro*. São Paulo. Atica. 2001. GUARNIERI, M.R. O início na carreira docente: Pistas para o estudo do trabalho do professor. In: *Anais da Anped*, 1997.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula*. Visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- M´BOKOLO, Elikia. *África negra. História e civilizações – tomo I (até o século XVIII)*. Salvador/ São Paulo: Editora da UFBA/Casa das Áfricas, 2009. Pag. 17. Os negritos são de minha autoria.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. *Lições sobre a África: Diálogos entre as representações dos africanos no imaginário ocidental e o ensino da História da África no mundo atlântico (1990-2005)*. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.
- PIMENTA, S.G. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S.G. (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.
- SILVA, Priscila Kelly de Alencar. et al. *História e Cultura Afro-Brasileira: Caminhos Pedagógicos Abertos Pela Lei Federal Nº 10639/03 No Combate Ao Preconceito Racial*, 2010.
- TONIOSSO, José P. *Ensino de história e cultura afro- brasileira: da legislação à prática docente*. Dissertação (Mestrado em Educação)- Centro Universitário Moura Lacerda. Ribeirão Preto, 2011.

